



**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA MINISTRO DA DEFESA
BGEN REF. FILOMENO DA PAIXÃO DE JESUS**

**9º *BILATERAL DEFENSE DIALOGUE* ENTRE TIMOR-LESTE E OS
ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA**

**15 de novembro de 2018
Auditório do Ministério da Defesa, FATUHADA**

Sua Excelência Embaixadoras dos Estados Unidos da América em Timor-Leste, Senhora Kathleen Fitzpatrick;

Distintos Convidados: Major-General Suzanne Vares-Lum;

Chefe de Estado Maior das F-FDTL, Coronel Coliati;

Participantes;

Senhoras e Senhores

Muito Bom dia!

Bem vindos ao Ministério da Defesa da República Democrática de Timor-Leste.

É com grande honra e privilégio que me dirigo a Vós, neste tão importante diálogo entre Timor-Leste e os Estados Unidos da América. Este é o nono (9º) do Diálogo de Defesa Bilateral entre os nossos países.

Em 2002, Timor-Leste e os Estados Unidos da América estabeleceram formalmente as relações diplomáticas.

Foi um dos primeiros países a estabelecer relações

diplomáticas em Maio de 2002. Desde então que estes dois países estão exultantes com esta longa parceria que tem por base a partilha dos valores da democracia, respeito pelos direitos humanos, respeito mútuo e pelo Direito. Timor-Leste inciou o seu inteiro desenvolvimento a partir do nada, tentando se reorganizar crise após crise.

Todas as infra-estruturas do país foram danificadas durante o período da resistência. Mas, felizmente, Timor-Leste tem dos mais fiáveis, leais e consistentes amigos e parceiros como os Estados Unidos, que têm vindo, continuamente e consistentemente, a suportar Timor-Leste na sua reconstrução como estado e nação.

As relações bilaterais entre as nossas duas nações expandem-se por diversas e variadas áreas, desde a segurança nacional, defesa, boa governança, economia, saúde, educação e muitos outros sectores. Neste BDD

permitam-me realçar a nossa cooperação bilateral ao nível da defesa.

Este Governo de Timor-Leste definiu como objectivo e prioridade para o sector da defesa, a sua modernização e o profissionalismo. A localização geoestratégica privilegiada de Timor-Leste dita a necessidade que o nosso país tem de modernizar e fortalecer as nossas forças armadas de forma a que estas respondam aos desafios que se lhes colocam. A dinâmica desta região é propícia à integração e a parcerias económicas por um lado, por outro, coloca-nos perante sérios desafios de segurança. Neste mundo global, nenhum país está verdadeiramente isolado . Por outras palavras, nenhum país está imune a ameaças.

Timor-Leste enfrenta ameaças convencionais limitadas. O nosso país está a concentrar todos os seus esforços na resposta a ameaças não convencionais como as

mudanças climatéricas, terrorismo, tráfico de droga e humano entre outros. Para responder a estas ameaças dentro dos seus recursos limitados, Timor-Leste necessita de parcerias e cooperação com vários países, entre eles os EUA, de forma a adquirir conhecimentos e capacidades para responder de forma colectiva a essas ameaças.

Agradeço e aprecio a forte cooperação existente entre os nossos dois países e a crescente parceria com os Estados Unidos e a sua assistência no sector da defesa. Desde o início do estabelecimento das relações diplomáticas, os EUA tem tido uma participação activa na construção das forças armadas através de visitas permanentes, exercícios conjuntos, assistência humanitária, a colocação no terreno de um destacamento de *Navy Seabees*, treino militar e de língua inglesa.

As Missões Humanitárias da Marinha dos EUA no Pacífico têm contactado com a vida de muitos timorenses nas zonas rurais e remotas do país. Particularmente, em 2018, a missão humanitária multinacional liderada pelo Comando do Pacífico dos Estados Unidos que agora se designa por US INDOPACOM providenciou cuidados médicos para a população, remodelou escolas, centros de saúde e hospitais.

Timor-Leste está seriamente comprometido em aumentar e fortalecer as suas relações bilaterais com os EUA. Na semana passada dirigi uma carta ao Excelentíssimo Sr. Embaixador Fitzpatrick a expressar o interesse de Timor-Leste em estabelecer um programa de parceria com a National Guard State. Estou esperançoso numa resposta positiva à minha missiva no sentido de melhorar e modernizar as forças de defesa e segurança de Timor-Leste para, assim, melhor proteger

os interesses comuns de ambos os países.

É com muito apreço que verificamos o sério e real interesse dos EUA neste BDD espelhado no facto desta delegação do INDOPACOM aqui presente ser chefiada ao mais alto nível com a presença do Major-General Suzanne Vares-Lum. Para nós, é uma manifestação clara do interesse dos EUA em aprofundar os seus laços de defesa com Timor-Leste. Não temos dúvidas que outras visitas ao mais alto nível se seguirão no futuro próximo.

O BDD serve como uma plataforma muito importante em que Timor-Leste e os EUA partilham a sua visão através das suas relações bilaterais.

Especialmente o BDD funciona como um espaço em que as duas partes partilham as suas posições de forma franca e honesta acerca das atividades praticadas durante o ano e aquilo que é necessário melhorar e aprofundar no ano seguinte.

Posto isto, encorajo os intervenientes deste diálogo para ativamente participarem nas discussões para as atividades desenvolvidas sejam analisadas e as atividades do ano seguinte sejam mutuamente acordadas para garantir uma coordenação e implementação coerentes.

Para concluir, permitam-me reiterar, novamente que, Timor-Leste está muito comprometido em fortalecer e aprofundar os laços bilaterais na área da Defesa com os EUA.

E eu, pessoalmente, encorajo os participantes a discutirem as questões de forma franca e aberta.

Juntos caminharemos para o futuro!

Agradeço a todos a vossa atenção e declaro que está oficialmente aberta a nona (9ª) edição do Diálogo de Defesa Bilateral.